

Auricchio e Regina Maura vistoriam obras do Hospital São Caetano

HOSPITAL SERÁ REABERTO HOJE, ÀS 10H, COM MISSA CELEBRADA PELO BISPO DIOCESANO DOM NELSON WESTRUPP

O Hospital São Caetano será reaberto hoje, às 10 horas, após passar por obras de restauração promovidas pela Prefeitura de São Caetano. As obras seguiram projeto da assessora especial de Coordenação de Ação Social, Regina Maura Zetone, que apresentou proposta à Diretoria da Sociedade Beneficente Hospitalar São Caetano, com o objetivo de retomar as atividades do hospital, que estava fechado desde 9 de julho de 2010. "A população terá à disposição diversos serviços para cuidar ainda mais da saúde", disse.

HISTÓRICO

A trajetória da instituição, criada por mobilização popular, através o movimento de emancipação do município, que era Subdistrito de Santo André. Foi a mobilização das famílias, nos anos 40, com quermesses, reuniões, Livro de Ouro que possibilitou, na sequência, a luta emancipatória, como conta o único fundador da instituição, ainda vivo, Mário Porfírio Rodrigues. Ele confirmou presença no evento, que terá como uma das atividades programadas, uma rica exposição com fotos e objetos históricos que remetem aos muitos anos de atendimento da instituição. Mário Porfírio também foi fundador do primeiro jornal da cidade (Jornal de São Caetano). Em entrevista no Programa "30 Minutos" (transcrita nesta edição), ele conta detalhes do movimento autonomista e dos passos para a fundação do hospital. "Tivemos duas alegrias - lembra Mário - em 07/12/1946, data da fundação da Sociedade Beneficente Hospitalar São Caetano e 25/07/1954, com a inauguração do primeiro pavilhão do hospital". Ele menciona também os

aborrecimentos e tristezas que viveu com fatos negativos que culminaram com a decadência do Hospital até o seu fechamento.

GESTÃO

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Jr. (PTB), reuniu-se com os conselheiros da Sociedade Beneficente São Caetano para apresentar o novo modelo de gestão e planejamento da recuperação do Hospital São Caetano, que será feita em etapas. O hospital abre as portas na segunda-feira para a população. Terá 38 leitos na Unidade de Internação, ambulatório de especialidades e atendimentos em diversas áreas, além de assistência farmacêutica, entre outros.

"Os moradores estão todos convidados a comparecerem ao evento", enfatiza o prefeito José Auricchio Jr, sobre a reinauguração no sábado. Após a entrega, o Hospital São Caetano começará a funcionar por etapas, de acordo com um cronograma estabelecido pela prefeitura. Isso foi pensado para que todos os serviços de saúde que serão prestados no local estejam dentro do padrão de qualidade implantado pela prefeitura e que os munícipes sancaetanenses já se acostumaram durante os últimos anos.

Anteontem, o prefeito José Auricchio Jr., esteve no local vistoriando a obra e disse que os andares térreo, 1º, 2º e 5º já estão prontos. "O Velório e a Capela também receberam melhoramentos e estão prontos. Vamos ter também a emissão de Cid Card, além de atendimento especial aos ex-associados do plano Di Thiene", explicou o prefeito Auricchio, comemorando a entrega do equipamento.

Caderno Especial



Regina Maura e José Auricchio Jr. estiveram no hospital para vistoriar obras. Atendimento agilizará procedimentos da Saúde do município

Já estava na hora de facilitar a vida da gente!!!

chegou!
 Desinfetante em Pastilha Efervescente

NOVO
 Desinfetante **Simplizz**
 em Pastilha

Fácil, Prático e Econômico.
 1 pastilha faz 2 litros

Mais saúde para sua família!

Limpa Desinfeta Perfuma

Proteção Prolongada, Elimina Germes, Bactérias e Fungos
 Contem 5 pastilhas, cada pastilha faz 2 litros

Wfabrill Indústria e Comércio Ltda.
 www.wfabrill.com.br

Vendas diretas: simplizz@senarc.com.br



KLEBER WERNECK

kleber@jornalabcreporter.com.br

PSDB tem simpatia de 10% dos eleitores de São Caetano



Vidoski teve 1750 votos em 2008

Animados com recente pesquisa de 2011, que apurou contar o PSDB com a simpatia espontânea de cerca de 10% dos eleitores de São Caetano, tucanos se organizam para apresentar propostas, nas próximas eleições, com as principais teses defendidas pelo partido. Beto Vidoski, que no ano passado deixou o PSB para ingressar nas fileiras do PSDB explica que a legenda vai lançar uma chapa competitiva de vereadores. "Teremos representantes de todos os segmentos sociais. Empresários, trabalhadores, militares, feirantes, enfim gente que se identifica com a população", explica. A mesma pesquisa apurou que o PTB, partido que está no comando da cidade tem citação espontânea de apenas 3% dos eleitores. O PT tem cerca de 14%, mas também tem a maior rejeição. "No entanto nas eleições municipais as pessoas votam nas pessoas. Temos grandes líderes, como Geraldo Alckmin, José Serra, William Dib, além dos cardeais do partido na cidade, saberemos valorizá-los em nossa campanha", completa.



Mincioti é reitor da USCS

Carnaval

Definido que vai caminhar junto com o PTB na escolha que o prefeito fizer do candidato para sucedê-lo, os tucanos continuam no páreo para a disputa de vice. "Estamos conversando - diz Vidoski - e provavelmente depois do carnaval o assunto vai amadurecer. O certo é que temos nomes de pessoas preparadas, como é o caso do Silvío Mincioti, do ex-prefeito José Dall'Anese e do Moacyr Rodrigues", completa.

Anacleto

Enquanto o estádio Bruno Daniel continua em obras, o Esporte Clube Santo André faz itinerância para receber os jogos programados. Depois de garantir, com o prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho (PT) o estádio 1º de maio para o jogo contra o Santacruzense no próximo dia 8, agora conseguiu liberação do Estádio Anacleto Campanella, com o prefeito de São Caetano, José Auricchio Jr (PTB), para o jogo do dia 11 contra o Atlético Sorocaba. Auricchio atendeu ao pedido feito pelo deputado estadual Carlos Grana (PT).

Mal Estar - Mateus Prado protagonizou um grande mal estar na reunião organizada pelo vereador e pré-candidato a prefeito do partido de Mauá, Edmar da Reciclagem.

Edmar organizou um encontro com pré-candidatos a vereadores para traçar planos para as eleições deste ano. O problema é que Mateus não poderia estar presente, já que no mesmo dia estava participando de um evento sobre Educação no Espírito Santo. Ele, então, resolveu disparar e-mails para os integrantes do partido orientando que não comparecessem à reunião.

Queimado - O tiro saiu pela culatra. Um dos pré-candidatos avisou Edmar da Reciclagem sobre a atitude de Mateus. O vereador se revoltou. Avisou os tucanos que a reunião aconteceria normalmente. E durante o encontro criticou bastante o educador. Mateus era cotado para ser candidato a vice-prefeito na chapa encabeçada por Edmar da Reciclagem. A composição parece cada dia mais improvável. Alguns afirmam que a intenção dele, na verdade, era ser o próprio candidato a prefeito.

O povo já me escolheu, agora falta o prefeito

do secretário de Esportes de São Caetano, Gilberto Costa, ao defender a escolha de seu nome como candidato a prefeito pelo grupo governista.

• O PTN de São Caetano realizou nesta semana um coquetel com seu diretório municipal. A organização foi da presidente do partido e pré-candidata a vereadora, Eliana Volpati. Estiveram presentes todos os pré-candidatos a vereador. O objetivo foi traçar estratégias para as eleições desse ano. "Nossa reunião teve por objetivo familiarizar nossa executiva, nossos pré-candidatos, nossos filiados e amigos aos trabalhos já iniciados pelo partido", afirmou Eliana.

• Estiveram representados os grupos PTN Mulher PTN Jovem. O partido é formando por comerciantes da cidade. Cerca de 50 pessoas participaram do coquetel. Eliana destacou ainda que o partido está alinhado com a política do governo. "Nosso projeto foi muito bem recebido por nosso Prefeito José Auricchio Jr. e pela pré-candidata ao paço, Regina Maura Zetone", finalizou a presidente e pré-candidata a vereadora.



Eliana Volpati reuniu filiados do PTN

• Em ano de eleição o prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho (PT) não quer deixar de amparar nenhum setor econômico. Ontem foi anunciado que prefeitura e Sebrae prestarão consultoria a lojistas da rua Jurubatuba. A parceria surgiu de demanda do Grupo de Trabalho Moveleiro, constituído a partir dos resultados da 1ª Feira de Móveis, promovida em 2011 pela prefeitura e os representantes da cadeia moveleira.



EDITORIAL

São Caetano recupera seu hospital

Hoje São Caetano está em festa. A cidade comemora o início da recuperação de seu hospital, símbolo da luta que fomentou a emancipação política do município. Graças à sensibilidade do prefeito José Auricchio Jr. (PTB), de sua assessora especial, Regina Maura Zetone e da perseverança dos conselheiros da Sociedade Beneficente Hospitalar São Caetano, a comunidade começa a receber de volta o patrimônio que a uniu, nos anos 40 e 50, com inúmeras campanhas para levantamento de recursos para a construção do hospital.

Nos anos 70 e 80, o Hospital São Caetano chegou a ser referência na em São Paulo. Porém, com o passar do tempo, viu-se envolvido em dificuldades financeiras e a intervenção da ANS - Agência Nacional da Saúde - em 2010, foi a pá de cal que o levou ao fechamento principalmente pela ação de malandros que insistiram em uma venda para uma empresa que tinha R\$ 5.000,00 de Capital e que eram comandados por outro hospital da região.

Nun extraordinário esforço para tentar recuperá-lo, os atuais conselheiros foram pessoalmente prejudicados no processo, porque mesmo não sendo diretamente responsáveis pelas más administrações do passado, tiveram suas contas e bens pessoais bloqueados, uma situação que perdura até os dias atuais. São pessoas de bem que merecem todo respeito e que contribuíram com a prefeitura para abrir novamente as portas do Hospital.



Auricchio e Regina, médicos, tiveram coragem e determinação de assumirem as responsabilidades inerentes ao amparo que o Poder Público dá à Sociedade Beneficente Hospitalar São Caetano, provedora do Hospital que além do valor histórico tem um patrimônio superior a R\$ 30 milhões em uma área de mais de 6 mil metros quadrados.

Muitas gerações nasceram no Hospital São Caetano. Ele simboliza um capítulo especial na vida de uma extensa gama de cidadãos sulsaquetanos.

A recuperação do Hospital São Caetano, que passará a receber recursos do SUS, escreve - definitivamente e com destaque - o nome do prefeito José Auricchio Jr., de sua assessora Regina Maura e dos abnegados conselheiros na história da cidade que mais investe em saúde no País.

Vanessa Damo busca apoio do Estado para projeto itinerante da Associação dos Nordestinos de Mauá

A deputada Vanessa Damo (PMDB) intermediou, na quarta-feira (01/02), uma reunião na Secretaria Estadual de Cultura entre representantes do Governo do Estado e integrantes da Associação Cultural Norte-Nordeste de Mauá, mais conhecida como Associação dos Nordestinos.

No encontro, Fernando Coppola, chefe de gabinete da deputada Vanessa Damo apresentou ao assessor parlamentar da Secretaria de Cultura do Estado, Walter Peralta Júnior, a proposta da Associação de promover um projeto itinerante, envolvendo múltiplas atividades, com o propósito de difundir os costumes e a cultura dos nordestinos por todo o município. "Mauá abriga a segunda maior população nordestina do Grande ABC e sentimos a necessidade de nos comunicar com este público", explicou Luiz Augusto Leite de Farias, presi-



Estiveram reunidos Sandra Vieira, Fernando Coppola, Walter Peralta, Severino Ramos e Luiz Augusto Leite

dente da Associação Cultural Norte-Nordeste de Mauá. Já o vice-presidente da entidade, Severino Ramos da Silva, argumentou que o projeto itinerante visa "ir para a rua levar a cultura ao conhecimento da população". Luiz Augusto e Severino participaram do encontro representando a Associação.

A proposta foi recebida por Walter Peralta que afirmou que o encaminhará para estudo. "É uma proposta muito interessan-

te, principalmente, pela questão da itinerância. Vou enviá-lo ao secretário, ao mesmo tempo, que apresentarei a Associação Cultural Norte-Nordeste de Mauá os diversos serviços disponíveis pelo Estado na área cultural, como o Proac (Programa de Ação Cultural) por exemplo", explicou Peralta.

Além da deputada Vanessa Damo, o projeto do Centro Cultural Itinerante para a Associação dos Nordestinos de Mauá, foi elab-

orado em parceria entre a diretoria da entidade e Sandra Regina Vieira, que esteve na reunião e destacou a importância de investimento em cultura na cidade. De acordo com a proposta, a iniciativa consiste na montagem de duas barracas, que dentro de um cronograma, percorram toda a cidade, levando além de manifestações artísticas típicas da cultura nordestina, informações úteis à população e efetuando o cadastro da comunidade.

Admir Ferro inicia regulamentação de prévias no PSDB

O presidente do diretório municipal do PSDB de São Bernardo, vereador Admir Ferro reuniu ontem a comissão executiva para dar início à regulamentação das prévias para escolha do candidato tucano às eleições deste ano.

Admir explica que a convocação de prévias deve ser regulamentada conforme instruções da Executiva Estadual do partido. "Vamos seguir o mesmo caminho que já foi adotado pelo diretório da Capital - explica Admir - que deliberou sobre o assunto na semana passada."

O prazo limite para a realização das prévias, conforme instruções do partido é 31 de março próximo.

Uma vez fixados os prazos para a realização de prévias, os pré-candidatos terão prazo para inscreverem-se. Caso haja apenas um candidato inscrito, as prévias serão suspensas e a futura convenção terá caráter de homologação da candidatura

Chico Bento indica melhorias para deficientes físicos no bairro São José

O vereador de São Caetano, Francisco de Macedo Bento, o Chico Bento (PP) indicou ao prefeito, José Auricchio Jr. (PTB) novas pinturas nas ruas para vagas de estacionamento para deficientes físicos em todo o bairro São José.

"Fiz a indicação pensando em atender as necessida-

des de pessoas que necessitam de cadeiras de roda ou possuem alguma dificuldade de locomoção, uma vez que as vagas de estacionamento das ruas do bairro não possuem faixas para pessoas com deficiência", explica Chico Bento.

A acessibilidade é um dos

temas mais atuais e importantes no setor da construção civil. De modo geral, trata-se de permitir às pessoas com deficiência, definitiva ou temporária, participarem de atividades que incluem o uso de acessos às ruas, edifícios, produtos, serviços e informação.

ABC Repórter
 ABC Repórter Empresa Jornalística Ltda
 Publicidade e Redação: R. Espírito Santo, 240 - CEP 09530-700 - São Caetano do Sul - SP

Walter Estevam Junior
 Diretor Responsável - MTB 03337
 comercial@jornalabcreporter.com.br

Editor: **George Garcia**
 redacao@jornalabcreporter.com.br

Diagramador: **Bruno Luiz Querodia**
 bruno@jornalabcreporter.com.br

Filiado à **ABRARJ**
 Associação Brasileira de Repórteres e Jornalistas
 Matricula 001

Tel.: 4221-6787 - 4224-4789
 www.jornalabcreporter.com.br

Sua família merece todo apoio e tranquilidade do Plano ABCEL.

ABCEL
 Planos de Assistência Funeral e Funerária.

www.abcel.com.br

24h

Clube dos Benefícios

Ligue! **0800 192939**

- Cobertura total, sem limite de idade.
- Assistência completa.
- Traslados nacionais e internacionais.
- Maquiagem estética e reparadora.
- Coroas de flores.

Estifha Shabab's

Antiga Estifha Santo André
 20 anos de tradição
 Aberto de segunda a segunda das 9h às 24h

Delivery a partir das 18h

Especialidades: estifhas, quibes e pratos árabes

Oferecemos almoço e jantar

4438-1078 / 4427-4829
 Avenida Portugal, 155 - Centro - São André

Metra coloca mais ônibus de maior capacidade na região

Os quatro novos veículos vão aumentar oferta de lugares

ADAMO BAZANI

O sistema de ônibus e trólebus do Corredor ABD, operado pela Metra, recebeu mais quatro veículos Zero Quilômetro para os serviços entre São Mateus, na Zona Leste de São Paulo, e Jabaquara, na zona Sul da Capital Paulista, passando pelos municípios de Santo André, Mauá (Terminal Sônia Maria), São Bernardo e Diadema.

São quatro unidades a mais do modelo de 15 metros que substituem a frota de veículos mais antigos, formada por ônibus convencionais. Além das emissões de poluição dos novos veículos serem menores em relação aos mais antigos, possuem maior capacidade de transporte.

A lotação dos novos ônibus pode ser de 100 pessoas contra aproximadamente 70 pessoas que eram transportadas no modelo antigo, que tinha 12,3 metros de comprimento. Mesmo sendo maiores, os ônibus de 15 metros proporcionalmente ocupam menos espaço nas vias comuns e



Veículos com quinze metros tem capacidade para 100 passageiros

segregadas justamente pela diferença maior de capacidade de passageiros. Para ajudar nas manobras, o terceiro eixo do veículo é direcional, ou seja, as rodas de trás "viram" em conjunto com o conjunto de rodas dianteiras.

Os ônibus são de piso baixo até a metade do conjunto carroceria/chassi o que facilita o embarque e o desembarque de pessoas que possuem mobilidade reduzida. Para quem necessita de cadeira de rodas, rampas que saem do assoalho do ônibus permitem a entrada sem dificuldades do passageiro nestas condições. Há espaço para a fixação

segura das cadeiras de rodas e também para cão guia. Os passageiros com necessidades especiais também contam com botões de aviso de parada diferenciados que comunicam ao motorista que uma pessoa que necessita de maior atenção está prestes a desembarcar.

Desde 2008, a Metra renovou a frota com 78 veículos com este padrão. Na última semana o Corredor ABC, operado pela concessionária obteve avaliação superior a do Metrô em qualidade do serviço segundo pesquisa feita pela ANTP (Associação Nacional do Transporte Público).

Mostras de arte acontecem em S. André e Ferrazópolis

Até 17 de fevereiro, os usuários dos Terminais Santo André e Ferrazópolis irão conhecer o Ponto de Cultura "Reconhecendo-se no Universo Cultural da Arte Popular Brasileira", formado pelas exposições itinerantes "Universo Fantástico" (Santo André) e "Religiosidade Afro-Brasileira" (Ferrazópolis).

As duas exposições são compostas por 16 banners (oito em cada exposição). A coordenação é de Diaulas Ullysses e a produção é de José Evaristo Mercedes.

Educação abre 1.670 vagas para curso de inglês on-line no ABC

Alunos do Ensino Médio de escolas estaduais têm até o dia 10 deste mês para fazer a pré-inscrição no curso de inglês on-line oferecido pela Secretaria da Educação por meio da Escola Virtual de Programas Educacionais do Estado de São Paulo. Inicialmente, serão oferecidas 1.670 vagas para a região do ABC. Em todo o Estado, são 25 mil vagas, destinadas também aos estudantes de Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As aulas à distância começam em 5 de março e vão até 27 de junho.

As pré-inscrições podem ser feitas por meio do Portal da Secretaria da Educação (www.educacao.sp.gov.br), onde pode ser consultado o regulamento completo. No mesmo endereço, no dia 14, será publicada a relação dos candidatos aprovados com base em critérios como histórico escolar e vagas por região. Esses estudantes deverão comparecer à escola de origem nos dias 15 e 16 para efetuar a matrícula. Haverá segunda chamada dia 17.

No momento da matrícula, os alunos receberão um

Exposição Fotográfica "Simples - Quase PB" pode ser visitada até amanhã em S. Caetano

Exposição Fotográfica "Simples - Quase PB", do fotógrafo Anderson Reis está sendo apresentada no espaço da Comunidade Cristã Vinho Novo, em São Caetano. As fotos mostram ações, expressões faciais coletivas e individuais, utilizando-se da técnica do fotojornalismo. A exposição apresenta mais de 40 fotos apresentadas em grande formato.

O espaço fica na Rua Amazonas, 170 - Centro de São Caetano. O encerramento acontece amanhã, aberto das 17 às 21 horas, com apresentação do artista.

EXPOSIÇÕES

Anderson Reis é jornalista Pós Graduado em Comunicação pela UNIP (Universidade Paulista). Pós Graduado em Cinema, Vídeo e Fotografia pela faculdade Anhembi Morumbi. Participou de três mostras coletivas de fotografias e 5 Mostras de Audiovisuais, selecionado também para mostra de Filmes no MIS (Museu da Imagem e do Som), na Capital.

Ribeirão Pires recebe certificação de qualidade em exames de Tuberculose

Na última semana, a Secretaria de Saúde e Higiene de Ribeirão Pires recebeu certificação de qualidade dos exames de Baciologia, para o diagnóstico de Tuberculose, realizados no Laboratório Municipal do Hospital e Maternidade São Lucas em 2010. A avaliação foi feita pelo Instituto Adolfo Lutz, órgão estadual que é referência para análises clínicas.

No Laboratório Municipal, são realizados exames para toda a rede municipal de saúde - Hospital, Unidades Básicas

de Saúde e Unidades de Saúde da Família, Centro de Especialidades Médicas, Ambulatório de Infectologia e Centros de Apoio Psicossociais. Em 2010, foram realizados 270 exames, sendo diagnosticados 09 casos positivos de Tuberculose. No ano passado foram realizados 268 exames, dos quais 14 foram positivos.

A análise do Instituto Adolfo Lutz considera aspectos técnicos e de concordância dos resultados para certificar a qualidade dos exames realizados.

Coop entrega carro a ganhadores de concursos



José Romero recebe chaves do Sandero das mãos de Antonio José Monte

Nesta semana, o presidente da Coop (Cooperativa de Consumo) Antonio José Monte entregou as chaves dos carros 0 Km aos ganhadores de concurso cultural e promoção, realizados no final do ano passado.

Um deles foi José Carlos Romero, de São Bernardo, que participou do Concurso Cultural "A Vida é Movimento", lançado durante o Mexa-se 2011. Para participar deste concurso era necessário responder à frase O que movimenta sua vida?

As cinco melhores frases foram escolhidas por um comitê que levou em conta a criatividade e a originalidade da

resposta e a frase campeã foi escolhida por votação popular por meio do site. Os 51,67% dos votos garantiram a Romero um automóvel Renault Sandero como prêmio.

ANIVERSÁRIO

O outro ganhador foi Everton Fernando Pereira de Lima, da cidade de Sorocaba. Ele participou da Promoção de Aniversário e ganhou um automóvel Renault Fluence 0 Km. Nesta promoção, além do sorteio do carro, os cooperados também concorreram a mais de 155 mil brindes e 60 prêmios. Durante 60 dias, a promoção registrou cerca de 2 milhões de cupons preenchidos.

Bullying velado será abordado em curso

A AESP (Associação das Escolas Particulares do ABC) agendou para o próximo dia 8 das 17h30 às 21h30, um curso voltado para educadores, pais, jovens e profissionais de áreas afins sob o tema Bullying velado. Ministrado por Rita de Cássia Beja, o curso visa promover o conhecimento e identificação desse fenômeno no ambiente escolar e no dia a dia, além de discutir possíveis ações por parte dos educadores, pais e jovens frente ao tema que os motivem a planejar e executar um programa anti-bullying, visando sua diminuição no ambiente escolar.

O tema bullying, de acordo com Oswana Fameli, presidente da AESP, ainda tem muitos aspectos que devem ser discutidos porque está muito presente no dia a dia da sociedade, porém existem outros que devem ser desmistificados.

As inscrições podem ser feitas pelos telefones 4437-1008 ou 4996-1838 ou ainda pelos e-mails sieeespabc@uol.com.br ou yvone@aesabc.com.br. A sede do SIEEESP-ABC fica na rua Coronel Fernando Prestes, 39 - 1º Andar - Centro - Santo André.

Centro Livre de Artes Cênicas de SBC abre suas portas

A Secretaria de Cultura de São Bernardo abre inscrições, até 25 de maio, para os interessados em ocupar, de fevereiro a junho, as dependências do Centro Livre de Artes Cênicas para ensaios e apresentações de teatro, dança e circo. O objetivo é incentivar a formação de público e aproximar do Clac a produção cultural da cidade e região, além de estabelecer os critérios para a ocupação dos espaços.

O Centro tem como proposta trabalhar a formação do teatro e da dança de forma colaborativa e investir na pesquisa e na participação de grupos artísticos da região. Instalado no Centro Cultural Bairro Baeta Neves, o espaço foi totalmente reformado e inaugurado em dezembro do ano passado.

Os interessados em fazer o uso dos espaços deverão protocolar suas propostas na Praça Cônego Lázaro Equini, 240, Bairro Baeta Neves -, de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h.. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 4125-0582.

Shopping Metrô faz Liquidação Código Verde

Até amanhã será realizada a 6ª edição da Liquidação Código Verde, promovida pelo Shopping Metrô, em São Bernardo. Os descontos, em lojas de diversos segmentos, podem chegar até 70% em milhares de produtos. O shopping irá oferecer ainda serviços e promoções especiais durante os dias de liquidação. Amanhã para que os clientes aproveitem ainda mais as ofertas, as lojas abrirão mais cedo, às 12h.

O Shopping oferecerá 50% de desconto no valor do estacionamento comum para carros, para todos os visitantes durante o período da liquidação. Haverá também um balcão de informações sobre as ofertas, dados sobre as lojas, localização, entre outras dúvidas, além de uma rádio interna, que divulgará os descontos oferecidos pelas lojas.

Para as crianças, uma brinquedoteca estará à disposição. No domingo os visitantes também poderão conferir apresentações circenses pelos corredores. O shopping fica na Praça Samuel Sabatini, 200, Centro. Informações no 4003-7370 ou www.shoppingmetropole.com.br

SEU NOVO ANO MERECE COMEÇAR BEM.

Vivano
GRILL

36,90 DE SEGUNDA À SEXTA

44,90 SÁBADOS, DOMINGOS E FÉRIADOS

Crianças de 0 à 7 anos não pagam, de 8 à 12 anos, pagam 1/2 rodízio.

COSTELA PREMIUM

veja ABC MELHOR CARNE 2011/2012

Av. Golás, 1135 São Caetano do Sul Reservas Delivery: 4223-5555 www.vivano.com.br

Mansão Suspensa
no melhor bairro de São Caetano do Sul

- 4 suítes, 1 master, todas c/ sacadas e armários
- Sala 5 ambientes c/ 100m2, lavabo, lareira, bar
- 2 elevadores, o social com andar privativo
- Cozinha c/ armários
- 4 vagas de garagens, mais depósito
- Quarto de empregada c/ banheiro
- Area útil 293 m2

Venda ou Locação Visitas e info.: (11) 4226 2246 e 9707 6716



Velório na rua Rio Grande do Sul também passa a ser municipal



Rosamari C. Lima, Regina Maura, Cícero Pedro e José Auricchio Jr.



Prefeitura é depositária do Hospital por decisão da Justiça

Hospital São Caetano reabre suas portas hoje

Incorporada à rede pública (SUS), hospital terá plantão para atender ex-usuários do Plano Di Thiene

Ao reabrir hoje as portas do Hospital São Caetano (rua Espírito Santo, 277, Bairro Santo Antônio), a Prefeitura de São Caetano disponibilizará uma gama de atendimentos gratuitos à população, já que, a partir de agora, a unidade hospitalar foi incorporada à rede pública (SUS), fator que, sem dúvida, irá gerar ganhos técnicos inestimáveis ao setor de Saúde sancaetanense. O cerimonial que marcará a reinauguração oficial da instituição começará às 10

horas, com missa a ser celebrada pelo bispo diocesano D. José Nelson Westrupp e, na sequência, a reabertura da unidade. "Os moradores estão todos convidados a comparecerem ao evento", enfatiza o prefeito José Auricchio Jr. Após a reinauguração, o Hospital São Caetano começará a funcionar por etapas, de acordo com um cronograma estabelecido pela Administração Municipal. Isso foi pensado para que todos os serviços de saúde que serão pres-

tados no local estejam dentro do padrão de qualidade implantado pela prefeitura e que os munícipes sancaetanenses já se acostumaram durante os últimos anos. "A população terá à disposição diversos serviços para cuidar ainda mais da saúde", ressalta Regina Maura Zetone, assessora especial de Coordenação da Ação Social do governo municipal sancaetanense. Serão liberados, na 1ª fase de funcionamento, os 1º,

2º e 5º andares do prédio, além do térreo - a partir da próxima segunda-feira. Os serviços imediatamente postos em funcionamento no Hospital São Caetano, dos quais Regina Maura se refere, serão Unidade de Internação com 38 leitos; Ambulatório de Especialidades Médicas com atendimentos em Ortopedia, Gastroenterologia, Neurologia, Pneumologia, Otorrinolaringologia, Endocrinologia, Hematolo-

gia, Dermatologia, Clínica Médica, Centro de Cardiologia e Consultório especial à Terceira Idade; Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia (Diagnóstico por Imagem e Laboratório de Análises Clínicas); Assistência Farmacêutica; PSF (Programa Saúde da Família), com atendimentos ao Centro e Bairro Santo Antônio; e serviços à população (Velório Municipal, Capela e Cadastro e Emissão do Cid Card), - a

atenção emergencial segue sendo realizada no Hospital Albert Sabin (rua Aurélio, 101, Bairro Santa Paula). A valorização do entorno do equipamento de Saúde, no Bairro Santo Antônio, é outra benesse que a reabertura do Hospital São Caetano trará. O reinício dos trabalhos da unidade voltará, por exemplo, a movimentar a atividade comercial daquela região, já que muitos pacientes e acompanhantes circularão por aquela área.

José Auricchio e Regina Maura foram plantonistas e trabalharam no Hospital São Caetano no início de suas carreiras

ÉDISON MOTTA

O prefeito José Auricchio Jr. e sua assessora especial, Regina Maura Zetone, foram recebidos com euforia por moradores e comerciantes de ruas próximas ao Hospital São Caetano, no Bairro Santo Antônio, durante vistoria que fizeram na última quinta-feira às obras do hospital que será entregue hoje à população.

O entusiasmo era recíproco. Tanto Auricchio como Regina, médicos, foram plantonistas no Hospital São Caetano, no início de suas carreiras. O administrador Cícero Pedro da Silva, que trabalhou durante 40 anos para a Sociedade Beneficente, lembra-se bem e brinca: "O Auricchio era jovem, com cabelos fritos e fazia plantões aqui" - diz - ao mesmo tempo em que comemora a reabertura do hospital.

VOLTA

Ele próprio, que trabalhou depois como administrador dos hospitais Márcia e Maria Braidó, está de volta como funcionário do hospital. O prefeito explica "O Cícero conhece tudo aqui, acompanhou a construção do hospital e conhece cada canto desse prédio. Ninguém melhor do que ele para exercer, novamente, a função de administrador".

Ao retornar ao hospital, uma das primeiras missões de Cícero foi identificar as mais de 500 chaves das portas de salas, quartos e dependências onde estão instalados os equipamentos médicos, nos cinco andares do prédio. "Foi difícil, mas consegui. Todas as chaves agora estão identificadas e as fechaduras em perfeito funcionamento" informa. Dos velhos tempos, ficou a amizade com o prefeito que, vez ou outra, aparece na casa dele para comer um frango ao molho parodo.

DIRETORES

O hospital terá como diretora administrativa Rosamari Costa Lima, cuja missão, no momento, é selecionar os funcionários que passarão, progressivamente, a trabalhar no hospital, na medida em que os andares forem sendo ocupados. O diretor clínico é o médico Edler Tertuliano Lins, encarregado de selecionar os plantonistas, médicos e enfermeiros que vão atuar nas diversas especialidades que serão oferecidas ao público já na próxima segunda-feira. O diretor técnico será o mé-



Auricchio e Regina na vistoria

dico Mário Sérgio Alves da Cunha, responsável pelo estabelecimento junto ao Conselho Regional de Medicina e à Vigilância Sanitária.

Na vistoria, o prefeito voltou a visitar as dependências do saguão principal, no térreo, que funcionará com vários ambulatórios. Visitou também a capela e o velório que será revitalizado, passando a funcionar como velório oficial do município para que a prefeitura possa fazer reformas no velório do Cemitério das Lágrimas.

REGINA

Regina Maura foi quem coordenou, pessoalmente, todo o trabalho de incorporação progressiva do hospital pela prefeitura. Regina atuou desde o tombamento do prédio pelo Patrimônio Histórico do município, decisão que praticamente salvou o prédio nos dois leilões a que foi submetido pela Justiça, onde não apareceram interessados.

Feliz, comemorou com o prefeito o fato de que, com a reabertura, o hospital estará a serviço de toda a população. "A unidade cardiológica que instalamos aqui é o que há de mais moderno no setor", ressalta.

O prefeito comemorava, "como cidadão, nascido e criado na cidade, médico e agora prefeito" o presente que a população vai receber "melhorando, ainda mais, o atendimento da saúde para todos os munícipes".

Os filiados ao plano de saúde Di Thiene, que foram prejudicados quando do fechamento do hospital, terão agora de volta o direito de serem atendidos.

Professora diz que fechamento do hospital deixou o bairro pobre



Auricchio, Sonia Rebouças, Maria Elisa, Regina Maura, Joana Valentina

A alegria é visível no rosto e nos depoimentos de moradores e comerciantes do Bairro Santo Antônio. Antes mesmo do Hospital São Caetano ser reaberto, eles já comemoravam a "volta à vida" das ruas do entorno porque, conforme define a professora Maria Elisa Leal Cardoso, 94 anos "o bairro era nobre e ficou pobre" depois do fechamento do hospital.

TOMBAMENTO

Foi dela a iniciativa de escrever uma carta ao prefeito e aos conselheiros da Sociedade Beneficente Hospitalar São Caetano, mantenedora da instituição (publicada no Jornal ABC REPÓRTER em

2010), sugerindo que buscassem o tombamento do prédio, pelo patrimônio histórico, em virtude de seu significado, parte da própria história da cidade. E foi justamente o tombamento que poupou o hospital de seu fim definitivo, porque desestimulou possíveis interessados nos dois leilões a que o prédio foi submetido, por determinação da Justiça, que não prosperaram porque não apareceram ofertas.

Não fosse o tombamento, o destino certamente seria outro porque o hospital está instalado numa área nobre, perto do centro da cidade. Um patrimônio superior a R\$ 30 milhões, alvo fácil da especulação imobiliária.



Regina e Auricchio recebem agradecimentos de Fabiana e Helvio

Dona Maria Elisa ostenta uma memória privilegiada para sua idade. Com simpatia, relembra o dia do lançamento da pedra fundamental, feito pelo então governador Adhemar de Barros.

PELLEGRINO

O primeiro presidente da Sociedade Beneficente, também emancipador e primeiro prefeito de São Caetano, Ângelo Raphael Pellegrino era seu vizinho, muito amigo de seu falecido marido, o industrial Pedro da Costa Cardoso e os visitava com frequência.

A professora participava das campanhas para arrecadação de fundos destinados à construção do hospital e che-

gou a ser atendida nele algumas vezes. "O pessoal que trabalhava ali era muito dedicado. Médicos, enfermeiras, enfim, os funcionários tratavam-nos com gentileza e dedicação. Meu médico particular eu conheci no hospital e permaneço com ele até hoje, mais de 40 anos depois", diz. Aos 94 anos, a senhora Maria Elisa continua lecionando piano, em casa. E foi surpreendida, na última quinta-feira, ao receber também em sua casa o prefeito José Auricchio Jr. (PTB), acompanhado de sua assessora especial, Regina Maura Zetone. Eles vieram inspecionar as obras do hospital e aproveitaram para cumprimentar D. Maria Elisa, que mora em frente.



Reinaldo Gonçalves



José Leite Machado



Milton Alberto, taxista



Gabriel Gomes



Francisco Eudo, taxista

TAXISTAS

A reabertura do hospital é considerada o "fim de um pesadelo" pelos taxistas do ponto instalado de frente ao prédio. Milton Alberto, que trabalha há 20 anos no local explica: "antes, com o hospital funcionando 24 h. tínhamos muitas corridas. Depois, o movimento caiu muito e só conseguimos nos manter graças ao pouco movimento da vizinhança", opinião compartilhada por Francisco Eudo, há dez anos no ponto.

"De cortar o coração - explica Milton - era ver pessoas de idade, que não sabiam do fechamento do hospital, chegar aqui de táxi, muitas vezes à noite, em busca de atendimento e se deparavam com as portas fechadas. Muitas vezes

eles dispensavam o táxi que os trouxera e voltavam desolados para casa, conosco".

JORNALEIRO

A banca de jornais mantida por Reinaldo Gonçalves há nove anos, na entrada do hospital, também sentiu o baque do fechamento. "Meu movimento caiu mais de 50%", diz. Sua expectativa, agora, é que os bons tempos de vendas de jornais e revistas retornem com a reabertura do hospital.

A mesma expectativa é do concessionário da cafeteria que funcionava dentro do hospital. Ele aguarda autorização judiciária - que deve ser expedida a qualquer momento - para retomar suas atividades, um ano e meio depois.

COMÉRCIO

Para Fabiana e Helvio Gandolpho, proprietários da loja de roupas infantis "Recanto do Bebê", da rua Espírito Santo, de frente ao hospital, os meses pareciam intermináveis com o hospital fechado. Além da substancial queda no movimento, o estabelecimento foi invadido e roubado duas vezes, nas madrugadas, porque a rua passou a ficar deserta às noites. "Sempre tivemos esperança pela reabertura e agora, felizmente, isto vai acontecer", diz Fabiana.

VIZINHO

José Leite Machado, 79 anos e morador da rua Conceição, também tem uma forte ligação afetiva com o hospital: "Meu filho, que atualmente tem 53 anos, nasceu

ali". Para ele, a reabertura vai trazer a vida de volta, com a revitalização do bairro.



O médico José Luiz Fláquer Neto fez o parto de Roberta Vergara Rodrigues (36) no Hospital São Caetano. Na foto ela está com sua filha Eduarda (13) que são neta e bisneta do jornalista e autonomista Mário Porfírio Rodrigues.

Hospital São Caetano e a emancipação da cidade

O Jornal de São Caetano foi responsável por enquête, em 1946, que apontou a necessidade de um hospital

ÉDISON MOTTA

A reabertura do Hospital São Caetano significa mais do que a melhora do atendimento da população na área da Saúde. A volta das atividades retoma a trajetória da instituição, cuja história se confunde com o movimento de emancipação e criação do município de São Caetano do Sul.

FUNDADOR

Às vésperas de completar 87 anos, Mário Porfírio Rodrigues é o único autonomista e fundador da Sociedade Beneficente Hospitalar São Caetano, entidade mantenedora do hospital, que está vivo. Em 2010 ele concedeu entrevista ao jornalista Walter Estevam Jr., para o programa 30 minutos, exibido nas redes Eco TV e NGT, ocasião em que lembrou importantes eventos que cercaram a luta pela construção do hospital e que resultou, como consequência, no movimento autonomista e na emancipação de São Caetano, até então um Subdistrito de Santo André.

"São Caetano, na década de 40, era um Subdistrito abandonado", diz Mário. "Não tinha água encanada, redes de esgotos. As ruas não tinham pavimentação. Tínhamos apenas dois grupos escolares, nenhum pronto socorro, nenhum hospital", relata.

Para Mário, então com 17 anos, a maior preocupação dele e de um pequeno grupo de alunos que se deslocavam até o Braz para dar continuidade aos estudos (não havia curso secundário na cidade) era como melhorar as condições de vida do lugar onde moravam. "A princípio - não pensávamos em emancipação. A ideia era simplesmente lutar para melhorar as condições de vida dos habitantes do lugar."

JORNAL

Foi numa dessas conversas entre Mário Porfírio e Walter Thomé, que surgiu a ideia de criação de um jornal para defender os interesses dos moradores. "No entanto - lembra Mário - éramos muito jovens e não tínhamos credibilidade para projetos ousados". A primeira tentativa foi criar um jornal do grêmio da escola. "Procuramos patrocínio da Coca-Cola, que estava chegando ao Brasil e da Fundação Cásper Líbero. Porém, não tivemos êxito e ninguém se interessou pelo projeto. Passo seguinte - prossegue Mário - resolvemos fazer um jornal para manifestar as preocupações, frequentes em nossas conversas, sobre a qualidade de vida de São Caetano. Por isso, apresentamos um projeto, em duas folhas de papel ofício, aos quatro clubes que existiam no Subdistrito: São Caetano EC; Clube Ásia; Cruzada Esportes e Clube Comercial".

RECUO

Num primeiro momento, os



Fundadores do Hospital São Caetano. Foram identificados: Jordano Pedro Segundo Vincenzi, Mário Porfírio Rodrigues, Paulo de Oliveira Pimenta, Anacleto Campanella, Júlio Marucci, João Barile, Octávio Tegão, Accácio Novaes, Mafalda Lorenzini, Brasílio Rossetti, Ivanhoé Espósito, Abib João Kirche, Ophélia Barile, Orlando de Souza, Raphael Pandolfi, Daniel Giardulo, Dorinda Locoselli, Francisco Locoselli, Carlos Paez, Bruna C. Ricci, Ermelino Locoselli, Raphael Pandolfi, Orlando Souza, Faustino Pompermyer, Esperidião de Oliveira Lima e Odete Fraissat Paez. Foto de 25 de julho de 1954

clubes aceitaram a proposta. O jornal teria quatro páginas, uma dedicada a cada um deles. No dia 28 de julho de 1946, data comemorativa da chegada dos primeiros imigrantes, foi lançado o primeiro número do Jornal de São Caetano.

Até então, a região não possuía nenhum outro jornal. Antes, alguns títulos chegavam a ser lançados. Todos, porém, tiveram duração efêmera.

Todavia, a expectativa de Mário e seu parceiro Walter



Walter Thomé

Thomé também não teria longevidade. Os clubes não mantiveram o apoio que prometeram e ambos precisaram sair às ruas para coletar anúncios de pequenas casas comerciais para sobreviver. "São Caetano, à época, já tinha

grandes firmas como as indústrias do grupo Matarazzo, Cerâmica São Caetano, General Motors, mas não os procuramos porque éramos muito jovens", lembra Mário.

Para vencer esse obstáculo, Mário e Thomé procuraram o sargento do Tiro de Guerra de Santo André, Luiz Rodrigues Neves, que passou a ser apresentado como dono do jornal. Neves tinha muitas relações de amizade, inclusive era companheiro do médico José de Fláquer Neto, sobrinho de Antonio Fláquer, deputado à época.

COLONOS

A primeira edição do Jornal de São Caetano trouxe como manchete o título "Colonos que foram desbravadores", em homenagem aos italianos que fundaram o povoado local. "Foi um texto do Ítalo

Dal'Mas, que escrevia muito bem", recorda Mário.

Na segunda edição, mesmo diante das dificuldades de patrocínio, Mário, Thomé e Luiz Neves resolveram publicar uma enquête para consultar os leitores sobre o que desejavam para São Caetano. Apuradas as respostas, verificou-se que o grande desejo da população era ter um hospital. Estava acesa a chama para criação, em dezembro de 1946, da Sociedade Beneficente Hospitalar

São Caetano, com a finalidade de construir o hospital. Entre 1946 e 1954 transcorreram anos de muitas lutas. Porém, os fundadores não esmoreceram. Aglutinaram pessoas, incentivaram e colaboraram nas campanhas promovidas com o objetivo de obter os fundos necessários para a construção do hospital. A ideia contagiava cada vez mais, maior número de moradores.

DOAÇÕES

Mário recorda que a primeira doação que a campanha do hospital recebeu foi da Casa Bancária São Caetano. Seus diretores, Celso Wlademiro Marchesan e Jacob João Lorenzini, abriram uma conta em nome da Sociedade com um

crédito de Cr\$1.000,00. Depois, um Livro de Ouro, que recebeu 29 assinaturas com valores de Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 2.000,00. Os três primeiros a assinar foram Antonio Fláquer, Luiz Antonio Fláquer e Ângelo Antenor Zambom. Em 24 de maio de 1947 a elogiável arrecadação com o Livro de Ouro era de Cr\$ 44.470,00.

Campanhas do metro de terreno, do tijolo, quermesses, rifas, bailes beneficentes e concursos, tudo rendia dinheiro para a construção do Hospital Beneficente São Caetano. Os diretores, conselheiros e esposas trabalhavam nesses eventos e o povo de São Caetano comparecia e colaborava.

Mário Porfírio é autor do livro "Um Jornal, Uma Vida"

onde relata como, ao lado de Walter Thomé e Luiz Rodrigues Neves, reuniu, no segundo semestre de 1946, pessoas de São Caetano com a finalidade de construir o hospital.

ALEGRIAS

"Tivemos duas alegrias - lembra Mário - 07/12/1946, data da fundação da Sociedade Beneficente Hospitalar São Caetano e 25/07/1954, com a inauguração do primeiro pavilhão do hospital". Ele menciona também os aborrecimentos

e tristezas que viveu com fatos negativos que culminaram com a decadência da Sociedade Beneficente até o seu fechamento, em 9 de julho de 2010.

Mário lembra o princípio da decadência do hospital. Recorda que os conselheiros fundadores como Ângelo Raphael Pelegrino, Acácio Novaes, Avelino Benedito Polli, os irmãos Barille, José Bonifácio Fernandes, irmãos Dal'Mas e outros, lembravam fato ocorrido em cidade próxima, pou-

cos anos antes, quando um médico se tornou único proprietário de uma Santa Casa. Isto ocorreu em virtude de ter ele permanecido na presidência da entidade por muitos anos. Insistiram e todos concordaram que, quem ocupasse cargo de conselheiro e diretor, só poderia ser reeleito uma vez; depois cederia o lugar para outro. Essa norma prevaleceu até 1970. Os presidentes e os diretores administrativos e clínicos mudavam a cada dois anos. A partir dessa data, a norma deixou de ser observada e começou o declínio e desmandos.

Mário Porfírio Rodrigues é autor do livro "Um Jornal, Uma Vida" onde relata como, ao lado de Walter Thomé e Luiz Rodrigues Neves, reuniu, no segundo semestre de 1946, pessoas de São Caetano com a finalidade de construir o hospital.

CONSELHEIRO

Embora tenha se desligado da Sociedade, Mário - que considera o hospital como um filho - permaneceu inconformado com mudanças estatutárias e outros fatos negativos que se sucederam a partir de 1996. "A despeito das minhas advertências, cartas que escrevi e artigos que publiquei em jornais locais - diz Mário - a má administração continuou até levar o

hospital à triste condição de massa falida", recorda.

Em 1958, após discordar de uma mudança estatutária inadequada, Mário renunciou ao cargo de diretor da Sociedade, no que foi acompanhado por todos os membros da diretoria. Dali para frente, nunca mais ocupou qualquer cargo na Sociedade. Porém, foi mantido como conselheiro vitalício. Apesar de suas advertências, os erros continuaram e se avolumaram até o fechamento do hospital. Para ele, "no momento em que as portas da instituição se reabrem, quem merece homenagem é o prefeito José Aurichio Jr. (PTB), sua assessora especial, Regina Maura Zetone, João da Costa Faria e mais algumas pessoas que lutaram e conseguiram a reabertura do hospital. Quem fez algo de bom no passado - diz - fez, porém, sem resultado final. As homenagens são para os que fizeram e estão fazendo agora, com a finalidade de corrigir parte dos erros que culminaram com o triste fechamento", conclui.

EMANCIPAÇÃO

A união da população de São Caetano em torno da construção do hospital acabou, como que por acaso, servindo também de catalisadora para o movimento de emancipação. Uma vez conquistada a primeira meta, a população desejava, finalmente, assumir as rédeas do comando de seu Subdistrito.

Mário recorda do cenário político da época. Embora tives-



Mário Porfírio Rodrigues

se entre os fundadores do hospital um sobrinho do deputado Antonio Fláquer, o médico José de Fláquer Neto, as rápidas mudanças da época acabaram fazendo da família Fláquer - poderosa no município de Santo André, de quem São Caetano de-

sejava se desmembrar - adversária ferrenha do movimento emancipatório. Fláquer disputou as eleições municipais contra Antonio Marzo, comunista. Marzo venceu, mas não levou. O presidente Eurico Gaspar Dutra, sucessor de Getúlio Vargas, comandou as ações que tornaram ilegal o Partido Comunista. Embora vencedor, Marzo não assumiu. Segundo colocado no pleito, com votação muito inferior a Marzo, Fláquer foi empossado prefeito.

"Os Fláquer eram donos do único cartório de São Caetano - recorda Mário - onde todas as crianças que nasciam na cidade eram registradas. Por serem políticos, os Fláquer estabeleciam laços de apadrinhamento de muitas famílias e passaram, a partir da posse da prefeitura, a obstruir o movimento de emancipação. "Chegaram a fazer perseguições pessoais - lembra Mário - tentando associar nosso movimento com os comunistas. Não deu resultado. A chama da independência impregnou a população, que votou maciçamente no plebiscito pela criação do município de São Caetano do Sul.



Repórter

Apresentação: Walter Estevam Jr

EcoTV/NET ABC: 9 Digital e 96 Analógico

NGT

Mário Porfírio Rodrigues

Segunda-feira - 21h 30 minutos

Hospital São Caetano/1954

NOVA GERAÇÃO

Gestão do Hospital São Caetano será transparente, sob supervisão da sociedade

Auricchio nomeia Comitê de Gestão com participação de entidades representativas da sociedade

ESTEVAM JR



José Aurélio Martins, João Paulo Galvez, Carmen Nahkur, Rosana Cipullo, José Auricchio, Regina Maura, José Miranda, Irineu Vencigueri, Achilles Cruz Filho e Euliana de Oliveira, da Sociedade Beneficente Hospitalar São Caetano

ÉDISON MOTTA

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Jr. (PTB), reuniu-se na última terça-feira com os conselheiros da Sociedade Beneficente São Caetano para apresentar o novo modelo de gestão e planejamento da recuperação do Hospital São Caetano, que será feita em etapas. O hospital reabre as portas com uma gestão transparente, porque terá a supervisão de entidades representativas do município.

Auricchio explica que o hospital começará a funcionar de acordo com cronograma estabelecido pela administração. "Isso foi pensado - explica - para que todos os serviços de saúde que serão prestados no local estejam dentro do padrão de qualidade implantado pela prefeitura, que os munícipes já se acostumaram durante os últimos anos".

COMITÊ

Incorporado à rede pública

municipal, o hospital terá três diretorias - técnica, administrativa e clínica - que trabalharão em co-ordenação e sob supervisão de um Comitê de Gestão e Planejamento formado por entidades representativas da sociedade. Este comitê deverá indicar um grupo de trabalho que vai se envolver diretamente com a futura ocupação dos andares do prédio.

Regina Maura Zetone, assessora especial de Coordenação da Ação Social do governo municipal, coordenou o projeto de implantação das primeiras unidades no prédio e explica que serão liberados, na 1ª fase de funcionamento, os 1º, 2º e 5º andares do prédio, além do térreo - a partir da próxima segunda-feira.

CONSELHO

Farão parte do Conselho de Gestão nomeado pelo prefeito Auricchio: Helaine Balieiro de Souza Olinari, secretária de Saúde da Prefeitura (presidente); João da Costa Faria (vice-presidente); Mauro Russo e Luiz Antonio Cicaroni (representantes do Governo Municipal); João Paulo dos Reis Galvez e

selho Municipal de Saúde); Rosana Cipullo e Vitório Vizen-tim Filho (Usuários do Sistema Público de Saúde); Marcos Sérgio Gonçalves Pontes e Janete Belle (Associação Paulista de Medicina); Adilson Paulo Dias e João Rogério Romaldini Faria (OAB); Mosavi Aparecida Ribeiro e Irineu Luiz Vencigueri (Rotary Club); Cláudio Prieto

pilio (Câmara Municipal de São Caetano); Yolanda Ascêncio e Paula Ferreira Fiorotti (Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de S. Caetano); Heitor Pontes e Maria Aparecida Rós Leone (Fundo Social de Solidariedade); Nelson Antonio Braido e Ivan Carlos Cavassani (Aciscs); Agostinho Francisco Schredr (APCD); Airtton Carlos Lauriano dos Santos e Adilson Domingos Ferrari (Sociedades Amigos de Bairro); Edson Raddi e Aparecida Spachacqueria (Fumusa).

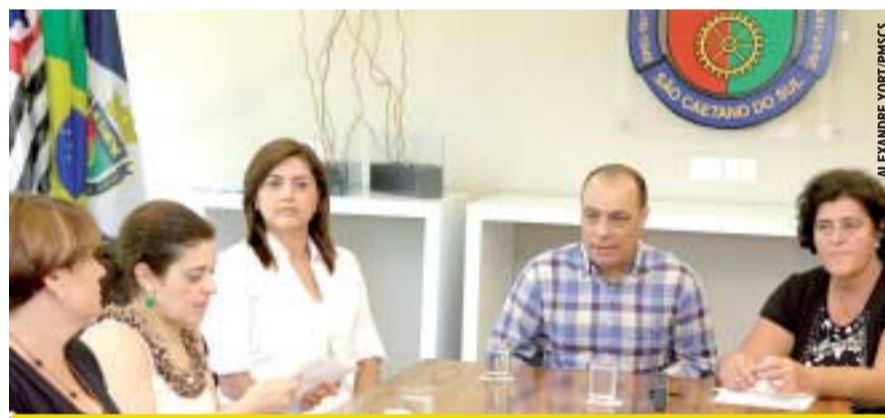
e Bairro Santo Antônio e serviços à população (Velório Municipal, Capela e Cadastro e Emissão do Cid Card).

BAIRRO

A valorização do entorno do equipamento de Saúde, no Bairro Santo Antônio, é outra vantagem que a reabertura do hospital vai trazer. O reinício dos trabalhos da unidade voltará, por exemplo, a movimentar a atividade comercial da área porque muitos pacientes e acompanhantes circularão por aquele local.

LUZ

Falando em nome dos demais conselheiros, o presidente da Sociedade Beneficente São Caetano, João Paulo Galvez, disse que "mais do que uma luz no fim do túnel, a atitude da administração ilumina, de vez, o caminho do hospital e assegura sua recuperação. É certo que será um processo que não se resolve de uma só vez, mas esta é uma etapa de grande importância. Quem ganha com isso são os moradores de São Caetano".



Primeira reunião do Conselho Gestor do Hospital, nomeado pelo prefeito Auricchio

José Sacucci Filho (Sociedade Beneficente Hospitalar São Caetano); Lucia de Oliveira Leite e Júlio Abdala Kalil (Con-

e João Pedro Pedulo (Lions Club); Walter Alborghetti Filho e Luiz Magri (Maçonarias); Gêrsio Sartori e Maurílio Pom-

Hospital será importante retaguarda na área de geriatria

Exposição com fotos e objetos históricos da unidade marca reabertura no dia 4

GEORGE GARCIA

A médica e assessora especial de Coordenação da Ação Social da Prefeitura, Regina Maura Zetone, informou que o equipamento de saúde que está sendo montado no prédio do Hospital São Caetano, será uma importante retaguarda para o setor de saúde, principalmente na área da geriatria. Segundo ela, uma equipe composta por 40 médicos e mais 40 de pessoal de apoio entre enfermeiros e atendentes, vão atuar no espaço.

"Além destes, teremos mais outros 40 atuando no prédio, mas na parte administrativa da Secretaria de Saúde. Esse equipamento vai nos dar uma liberalidade em termos de leitos hospitalares, conforto no atendimento ambulatorial e também nas áreas de ortopedia e cardiologia. Esta última era terceirizada, tínhamos um atendimento no Hospital Márcia Braido e outra parte que era atendida por uma clínica terceirizada. Agora a Cardiologia vai ficar no Hospital São Caetano e até vai



Reunião acertou detalhes da exposição em espaço no hospital, que receberá o nome de Walter Thomé

gerar uma economia", analisa. Para Regina, a grande vantagem do espaço que vai ser utilizado no Hospital São Caetano será no serviço prestado à população da terceira idade. "Queremos ter todos os serviços que o idoso pode precisar em apenas um local para evitar muitos deslocamentos".

Os serviços que serão prestados inicialmente no prédio do Hospital São Caetano são: centro de cardiologia com exames cardiológicos especializados e consultas; ambula-

tório de clínica médica e algumas especialidades; uma farmácia; transferência do velório municipal e ambulatório de ortopedia.

A mostra de objetos históricos relacionados ao Hospital São Caetano teve os detalhes discutidos durante reunião ocorrida na segunda-feira, na prefeitura, com presenças de Regina Maura; de Helaine Balieiro de Souza, secretária de Saúde; de Luciana Patara, secretária de Comunicação Social; de Maria Teresinha

Dario Fiorotti, presidente da Fundação Pro-Memória; do jornalista Humberto Pastore; de Reinaldo Salmazo, ouvidor da Secretaria de Saúde; de Cibele Monteiro; de Rosemari Maria da Costa Lima; do autonomista Mário Porfírio Rodrigues e de Ivo Pellegrino, filho do primeiro prefeito de São Caetano, Ângelo R. Pellegrino.

Está agendada também uma missa no local e um telão será montado do lado de fora do prédio para a população acompanhar a cerimônia.

ANUNCIE DIARIAMENTE
ABC Repórter
 Para anunciar ligue:
4224-4789

A Medical Health é cada dia mais Mauá.

A empresa de saúde que mais cresce no ABC está cada vez mais perto de você.

A partir de fevereiro, a saúde em Mauá ganha duas novas unidades: Após reforma, ampliação e adaptação, o Centro Médico Vital se transforma no **PRIMEIRO PRONTO ATENDIMENTO PARTICULAR DO MUNICÍPIO** com capacidade para atender urgência e emergência e até pequenas cirurgias. E todas as especialidades atendidas hoje no Vital, vão para o Centro Médico Medical Health Unidade 6, na Rua Campos Salles, 153. **Mais conforto, mais agilidade, mais saúde.**

2898 7015

O cuidado que você e sua família merecem.

Aero Conexão

24h

Agendamentos:
9977-3001
7767-2714
 id: 107*88307
aeroconexao@uol.com.br

Linha direta entre São Caetano e aeroportos de Congonhas e Guarulhos e Porto de Santos

Ângelo Raphael Pellegrino foi o primeiro prefeito e presidente do Hospital São Caetano

FOTOS: ACERVO/FUNDAÇÃO PRÓ-MEMÓRIA DE SÃO CAETANO DO SUL



Benedito de M. Branco (chefe de gabinete), Ângelo Raphael Pellegrino e Luiz Rodrigues Neves, que foi presidente da Câmara Municipal, ao assumir o comando da Prefeitura de São Caetano nas férias do prefeito



Piquenique em prol da construção do Hospital São Caetano, realizado em 1947. Vemos na foto, da esquerda para a direita: José Cambaúva, Roberto Poli, Avelino Poli (chefe da Estação de Trem), Geraldo Cambaúva, Dr. Abib João Kirche, Jordano Vincenzi, Anacleto Campanella, Mário Parisio, Dr. Ângelo Zambom, Jayme da Costa Patrão, Maria Clara Morselli, Leonildo Morselli, Ricardo Falchero, Enio Imparato, Ana Maria Cambaúva, Armando Coppini, Aracy Campanella, Marisa Campanella, Arcília Vidalez Cambaúva, Antonio Carlos, Maria Renné Poli Imperato, Palmira Poli, Alzira Cambaúva, Iracema Flores Vincenzi e Luiz José Vincenzi

Galeria de ex-presidentes do Hospital São Caetano está exposta

Na reabertura do Hospital São Caetano, que foi inaugurado em 25 de julho de 1954, além de visitar as instalações da unidade, a população poderá observar no saguão do prédio que receberá o nome de Walter Thomé, uma rica exposição com fotos e objetos históricos da instituição, inclusive placas comemorativas. A presidente da Fundação Pró-Memória, professora Maria Teresinha Dario Fiorotti dis-



Ângelo R. Pellegrino - 1946/48

ponibilizou diversas fotos e documentos, placas de inaugurações de várias fases da história da Sociedade, busto do médico e ex-diretor clínico, Ivanhoé Espósito (Dr. Ito), bem como telas dos presidentes já falecidos, que também fazem parte da exposição.

Dentre os objetos que serão exibidos nessa mostra está um Livro de Ouro que contém assinaturas e valores de contribuição.

28 de Julho de 1946: Fundado o Jornal de São Caetano, que em seu segundo número informa ter feito uma pesquisa e constatado que o maior desejo dos sancaetanenses é ter um hospital.

09 de Outubro de 1946: Às 20 horas, é realizada a primeira reunião para tratar da construção de um hospital em São Caetano, mediante convocação pelo jornal e por carta.

Compareceram: Acácio Novaes, executivo da Indústria Rayon Matarazzo; Acácio Spacacquerchia, funcionário da Fábrica de Louças Claudia; Ângelo Antenor Zambom, médico; Bruna Cassetari Ricci, professora e representante da Legião Brasileira de Assistência; Ézio Gislimberti, vigário da Paróquia; José Luiz Fláquer Netto, médico; Marcelo Zambotto, funcionário administrativo da Cerâmica São Caetano; Marcos Nogueira Garcez, delegado de Polícia; Olderige Zanon, proprietário de farmácia e dois

diretores do "Jornal de São Caetano" Mário Porfírio Rodrigues e Valter Thomé.

25 de Outubro de 1946: Nesta reunião, agora com a presença de inúmeras outras pessoas de destaque na cidade, reinava bastante entusiasmo, boa vontade e espírito de luta, em benefício da causa. Os presentes elegeram uma comissão organizadora para dar prosseguimento aos trabalhos.

7 de Dezembro de 1946: Quase cem pessoas compareceram à assembléia de fundação da Sociedade Beneficente Hospitalar São Caetano. Na mesma reunião foram aprovados os Estatutos Sociais e eleitos os trinta membros do primeiro Conselho Administrativo.

11 de Dezembro de 1946: Em reunião do Conselho Administrativo foi eleita a primeira Diretoria, composta por: Ângelo Raphael Pellegrino, presidente; João Dal'Mas, vice-presidente; Arlindo Marchetti, secretário geral; Paulo

de Oliveira Pimenta e Mário Porfírio Rodrigues, primeiro e segundo secretários, respectivamente; Verino Segundo Ferrari e Venício Nicolau Ricci, primeiro e segundo tesoureiros, respectivamente.

19 de Dezembro de 1946: Foram registrados a Ata de fundação e os Estatutos Sociais no 3º Registro de Títulos e Documentos (Cartório Adalberto Netto).

25 de Novembro de 1947: Foi adquirido o terreno da rua Espírito Santo, número 277, para construir o Hospital Beneficente São Caetano, ao preço de Cr\$ 428.000,00.

7 de Dezembro de 1947: Com a presença de pessoas de destaque, autoridades, conselheiros e diretores da Sociedade, foi solenemente lançada a pedra fundamental do hospital.

25 de Julho de 1954: Após muita luta, foi inaugurado o primeiro bloco do Hospital Beneficente São Caetano, que chegou a ser referência em todo o ABC.



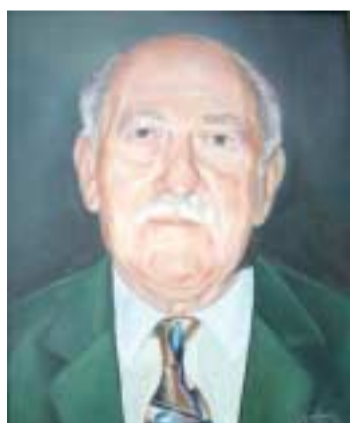
Ângelo Antenor Zambon - 1949



Julio Marcucci - 1950/52/1956



Abib João Kirche - 1953



Paulo de O. Pimenta - 1954/55



Verino Segundo Ferrari - 1957



Luiz Rodrigues Neves - 1958



Jordano P. S. Vincenzi - 1959/60



Francisco Locoselli - 1963/70



Nicolino Puccetti - 1961/62 - 71/96



Férias Julho/2012

LUGARES GARANTIDOS

Cuba

Havana e Varadero

TRYP HABANA LIBRE 4* (03 noites - Catê de Manhã) + **SOL PALMERAS 4*** (04 noites - All Inclusive)

Entrada de USD 704 + taxas e saldo em **6x USD 273** por pessoa em apto. duplo

CM	758	05/Jul	SAO	PTY	01:50	00:44
CM	218	06/Jul	PTY	HAV	07:48	11:23
CM	219	12/Jul	HAV	PTY	13:01	16:36
CM	725	12/Jul	PTY	SAO	15:56	00:45

SAÍDA EM 05/07/2012

LUGARES GARANTIDOS

MERCURE SEVILLA 4*

MERCURE PLAYA DE ORO 4* (04 noites - All Inclusive)

Entrada de USD 646 + taxas e saldo em **6x USD 248** por pessoa em apto. duplo

CM	724	08/Jul	GRU	PTY	05:25	00:18
CM	248	09/Jul	PTY	HAV	11:52	15:27
CM	219	15/Jul	HAV	PTY	13:01	16:36
CM	725	15/Jul	PTY	GRU	15:56	00:45

SAÍDA EM 08/07/2012

LUGARES GARANTIDOS

OCCIDENTAL MIRAMAR 4*

ALLEGRO VARADERO 4* (04 noites - All Inclusive)

Entrada de USD 710 + taxas e saldo em **6x USD 273** por pessoa em apto. duplo

CM	758	12/Jul	GRU	PTY	01:50	00:44
CM	218	13/Jul	PTY	HAV	07:48	11:23
CM	219	19/Jul	HAV	PTY	13:01	16:36
CM	725	19/Jul	PTY	GRU	15:56	00:45

SAÍDA EM 12/07/2012

Nota: Adm. ida e volta com COPA AIRLINES em classe econômica nos trechos: SAO/PTY/HAV/PTY/SAO, 07 noites de hospedagem sendo, 03 noites em Havana e 04 noites em Varadero; Transfers Aeroporto/Hotel/Aeroporto e Seguro Viagens GTA. Não inclui: Taxa de Embarque Brasil R\$68,00; Visto Cubano R\$50,00; Taxa de Embarque Cuba (Paga Localmente); Extra de caráter pessoal e tudo que não estiver mencionado como incluído no roteiro. Obs: Preços sujeitos a alterações sem prévio aviso e a disponibilidade de lugares no momento da reserva. Preços válidos somente para os blocos mencionados. Consulte nossas outras opções de pacotes.

Nossos Representantes

Belo Horizonte (31) 3444-4566	sanchat_bhz@sanchattour.com.br	Porto Alegre (51) 3019-3320	sanchat_poa@sanchattour.com.br
Brazilia (61) 3328-0380	sanchat_brb@sanchattour.com.br	Recife (81) 3334-8331	sanchat_rec@sanchattour.com.br
Curitiba (41) 3245-5012	sanchat_cbw@sanchattour.com.br	Rio de Janeiro (21) 3233-4266	sanchat_rio@sanchattour.com.br
Florianopolis (48) 3028-0012	sanchat_ffn@sanchattour.com.br	Salvador (71) 3243-5860	sanchat_sva@sanchattour.com.br
Goiania (62) 3854-9077	sanchat_gyn@sanchattour.com.br	Santos (13) 3221-8500	sanchat_ssz@sanchattour.com.br
		São José do Rio Preto (17) 3225-2990	sanchat_sjp@sanchattour.com.br

OPERADORA

Sanchat Tour

www.sanchattour.com.br

GTA VISA AIRAV IATA

(11) 3017-3140 | sanchattour@sanchattour.com.br